



Interpeleção Escrita

Embora o Verão ainda não tenha chegado, altura do pico da procura de electricidade, o sistema de fornecimento de energia eléctrica já sofreu certos desafios. No fim do mês passado, vários cabos junto do Jardim Municipal Dr. Sun Yat Sen foram estragados por térmitas, o que afectou o fornecimento de electricidade nas zonas da Areia Preta, do Iao Hon e no posto fronteiriço das Portas do Cerco, e cerca de 4000 famílias que ali vivem¹. Passados quinze dias, verificou-se, mais uma vez, a suspensão do fornecimento de electricidade, o que afectou cerca de 100 000 famílias da Península, e a tensão eléctrica das ilhas e do *campus* da Universidade de Macau (UM) também não esteve muito estável. Na altura, o Corpo de Bombeiros recebeu cerca de 70 pedidos de ajuda, nos quais se indicou: alguém ficou preso num elevador, o funcionamento dos serviços públicos foi afectado e algumas lojas foram obrigadas a fechar, e 71 semáforos estiveram com o funcionamento suspenso, pelo que os órgãos policiais precisaram de destacar mais elementos para esses locais, a fim de regular o trânsito e exercer mais patrulhamento².

Com efeito, a concessionária do serviço de fornecimento de energia eléctrica referiu: “Por forma a manter um desempenho excelente em termos de fiabilidade do fornecimento... A CEM investiu um total de cerca de 100 milhões de patacas em 2014 nesta área..., o que de forma eficaz melhorará a priorização dos trabalhos de manutenção e permitirá substituir equipamento

¹ Jornal do Cidadão “térmitas estragaram os cabos de electricidade, falha de energia na zona Norte afectou o posto fronteiriço das Portas do Cerco...”, 1 de Abril de 2015.

² Notícias veiculadas pela TDM em 15 de Abril de 2015.



antes do final da vida útil do activo, tendo resultado destas medidas a queda contínua da taxa média de falhas durante os últimos anos³. No entanto, têm-se verificado nos últimos anos várias situações de avarias em subestações, nos activos de cabos e transformadores, cada uma mais grave do que a outra e também cada vez mais abrangente, o que tem afectado imenso a imagem de cidade internacional de Macau e acarreta pontos negros de segurança.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, tem vindo a aumentar a procura de energia eléctrica, pois em 2014 o seu aumento foi de cerca de 6%⁴. Neste momento, está a ser adoptada em Macau a política de construção de um centro mundial de turismo e lazer, e no Cotai muitas obras estão em curso. À medida que estas obras ficarem concluídas, aumentará também o número de turistas e, conseqüentemente, o sector terciário irá desenvolver-se e aumentará a procura desta energia neste sector. Entretanto, a população local já atinge 630 000 pessoas, e o uso de energia eléctrica em geral também está a aumentar. No fim do ano passado, a respectiva concessionária referiu que ia construir oito subestações, três das quais para entrarem em funcionamento no Verão de 2015⁵. Então, qual é o andamento destas três subestações? Quando é que estas três subestações entram efectivamente em funcionamento? Quanto às restantes cinco subestações, qual é o

³ Centro Media da CEM "A CEM realizou uma reunião com os órgãos de comunicação social para divulgar o planeamento e os trabalhos de manutenção da rede de transporte e distribuição de energia", 8 de Abril de 2014.

⁴ Rádio Macau "o aumento da procura de energia eléctrica foi de 6% no ano passado", 19 de Fevereiro de 2015.

⁵ Jornal "Ou Mun" "Iun lok Meng: solicitou a construção de subestações para melhorar a distribuição de energia nas zonas antigas", 14 de Dezembro de 2014.



andamento da respectiva avaliação? Quando é que estas cinco irão entrar em funcionamento? Todas estas subestações correspondem às exigências ecológicas?

2. Com vista a resolver, devida, eficaz e rapidamente, as situações de falhas de energia, evitando ou reduzindo os respectivos prejuízos causados, e a manter um desempenho excelente em termos de fiabilidade do fornecimento, o Governo deve ponderar criar vários mecanismos, tais como, de avaliação dos respectivos riscos, de investigação das respectivas causas e, ainda, de comunicação e acompanhamento. Vai fazê-lo? O Governo deve classificar as situações de falhas de energia consoante a sua gravidade e a extensão dos respectivos prejuízos, e exigir a responsabilização dos respectivos infractores. Vai o Governo fazer isto?
3. Em 2008, foi celebrado entre a RAEM e a Companhia da Rede Eléctrica do Sul da China o acordo "*Electricity Cooperation Framework Agreement 2010-2020*", no qual se estipula que a energia eléctrica, em virtude do desenvolvimento de Macau, passa a ser importada do Interior da China. O Governo da RAEM também afirmou que, após a celebração do referido acordo, nunca houve falhas de energia devido a avarias da rede de distribuição de energia da Companhia da Rede Eléctrica do Sul da China, pois as respectivas instalações atingem os padrões internacionais⁶. Contudo, no intervalo de quinze dias, registaram-se várias falhas de energia eléctrica, só que as subestações que estiveram avariadas na falha de

⁶ Jornal "Cheng lin": "a rede de distribuição de energia eléctrica de Guangdong fornece energia há já 30 anos, o número de acidentes foi 'zero'", 22 de Março de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

ontem foram alvo de exames no passado mês de Março. Assim, será que existem algumas deficiências técnicas ao nível da rede de distribuição de energia eléctrica em Macau? Ou será que falta a devida manutenção? Além disso, com o aumento das instalações transfronteiriças, como é que se vai determinar a responsabilidade pela manutenção e reparação da rede de distribuição de energia eléctrica entre a Companhia da Rede Eléctrica do Sul da China e a Companhia de Electricidade de Macau (CEM)?

17 de Abril de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang